

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800
reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com-
municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

AGRADECIMENTO

José Maria de Queiroz Velloso agradece, profundamente reconhecido, a todos os eleitores do circulo n.º 7. a honra que lhe deram escolhendo-o para seu representante no parlamento.

A CRISE

É facto consummado a crise, que desde muito se andava prevendo e reconhecendo como inevitavel, e que só por um prudente e discreto accordo se deixam procrastinar para além do acto eleitoral, a provar n'esse adiantamento que as incompatibilidades podiam ser de opiniões, mas o não eram de pessoas, podiam ferir a harmonia governativa, mas em nada melindravam a lealdade dos caracteres, eram producto da divergencia de pensamento, que não da dos sentimentos da boa e affectuosa amizade.

Mas a modificação ministerial, que primeiro se julgou e previu resultar apenas da saída do illustre titular da pasta da fazenda, ostendeu-se tambem ao seu distincto collega das obras publicas, embora por outros motivos, e estes muito lastimaveis decerto, pois que derivam da falta de saúde do sr. Pereira dos Santos, espirito incançavel no trabalho, mas organização physica pouco adequada ás fadigas extremas e recentemente combatida pela doença que alquebra os mais robustos.

A crise, na organização dos ministerios, como no corpo humano, é um phenomeno physio-pathologico, que, representa um esforço salutar ou inefficaz para voltar á normalidade perdida do funcionamento dos órgãos, e por isso ha crises boas e más, de feliz ou de adverso prognostico.

O desacordo dos membros do gabinete em ponto essencial de governação é um estado anormal, que se não pôde prolongar, e a sua solução natural é a da saída do ministro, com cuja opinião os outros não concordam, ou que não concorda com as opiniões dos outros.

A crise derivada d'esta saída, — que nada tem com o respeito e estima mutua dos homens, — é uma crise salutar, porque concorre a dar homogeneidade e força ao organismo affectado por uma dissidencia de pareceres.

N'um ministerio, sobre que im-

pendem graves responsabilidades e exigencias enormes de trabalho, o enfraquecimento de um de seus colaboradores pela enfermidade, traz uma fraqueza relativa ao funcionamento do organismo, e ou se havia exigir da dedicação um sacrificio deshumano, ou se devia aceitar o pedido de substituição a quem por tão justos titulos a reclamava; e d'esta arte a saída do sr. Pereira dos Santos, nas circumstancias especiaes em que se deu, representa igualmente uma crise salutar e de bom prognostico para a vida do ministerio.

Separam-se, como bons amigos, dois illustres estadistas, que, um por incompatibilidade de idéas, outro por impossibilidade temporaria, mas respeitavel, julgaram não poder continuar na collaboração da obra ministerial; separam-se dois elementos que, na sua honesta consciencia, julgaram ser uma fraqueza para a collectividade a sua permanencia n'ella; separam-se levando consigo a saudade e o affecto dos que ficam, e deixando-lhes sentimentos eguaes; separam-se para que novos elementos, ou mais conformes em pareceres ou mais validos em saúde, as venham substituir no honrado trabalho, com equal dedicação, mas com a maior efficacia que deriva do accordo de vistas de quem tem de deliberar em comum, e de aptidão uniforme para as extraordinarias fadigas, que reclama o trabalho de gabinete e dentro em breve a lucta parlamentar.

Ficam tranquillias as consciencias, fica mais forte a situação, e ficam inalteraveis os sentimentos que entre si mutuaram todos.

Os novos ministros, cujas qualidades de talento, de amor ao trabalho e de dedicação pela causa publica são largamente conhecidas, herdaram difficil e espinhoso legado, mas as suas aptidões são de molde para arcar com todas as difficuldades, e para vencer todos os estorvos da escassez do tempo.

Recompoz-se o ministerio tão breve como se deu a crise no seio d'elle, crise de feliz agouro, porque representa a terminação de um estado anormal, que se andava sentindo e o regresso á plena vitalidade e harmonico funcionamento de todo o organismo ministerial.

Foi um facto, que sempre tem a tristeza de todas as separações, mas que politicamente representa apenas a solução de um irreductivel conflicto de idéas ou de possibilidade de trabalho, que, e por isso mesmo, se tornava inevitavel e bom para todos.

O incidente turco-americano

Parecia que o conflicto entre a Turquia e os Estados-Unidos, determinado pela recusa do exequatur ao consul americano de Khaspont, ia assumir um caracter grave; mas as previsões pessimistas vão desvanecendo com a noticia de que a visita do cruzador «Kentucky» a Smirna não tem significação hostil.

E bem fazem os americanos tentar a solução do incidente pelos tramites diplomaticos, por que de New-York ao Mar do Archipelago é mais longe que da Florida a Cuba, e viajar pelo Mediterraneo é mais difficil, mais arriscado, que ir da California ás Filipinas...

É certo que a Turquia tem descurado de aprovisionar e melhorar a sua marinha de guerra, mas tem bom exercito. Os norte-americanos, se quizessem liquidar o incidente á força d'armas, teriam de sustentar uma lucta talvez ingloria e de resultado pratico muito duvidoso.

Mais: Se os turcos não vivessem quasi isolados da civiltização europeia, no que influe principalmente a differença de raça e de crença, os Estados-Unidos teriam de recuar perante a diplomacia, ou perante as armadas da môr parte das potencias do velho continente. Na presente conjunctura nem lhe valeria a influencia da sua secreta aliada, que está atravessando uma quadra difficil, que tende a prolongar-se.

Nem a Grecia cujas feridas ainda gotejam, a pobre Grecia avergoada pelos fanaticos islamitas, relativamente poderosos, nem essa podia enfileirar-se sob o pendão das estrellas contra a meia-lua. Não o poderia fazer, não só por que ficou exhausta, mas principalmente porque deve ás grandes potencias o não ter desaparecido do mappa da Europa. E os Estados Unidos achar-se-iam sós, confiados, se a tanto os levasse a sua imprudencia, nas suas esquadras.

Suggestiram-nos estas rapidas ponderações as noticias terroristas que circularam com bastante insistencia, mas não queremos com isto mostrar que a Turquia procedesse correctamente para com o representante dos Estados-Unidos. E se a grande republica, envidando todos os esforços para resolver a questão pacificamente, quiz, antes, de tudo, evitar uma guerra a que teria de sacrificar muitas vidas; se foi esta circumstancia, que não a dificuldade, a sua conselheira, bem merece da humanidade.

É tempo de tentar as conquistas pela civilização: pelas armas, ahí temos a eloquencia dos factos a provar que é um erro.

É pouco importa que uma das nações belligerantes seja um estado pequeno, se o heroismo é a sua principal divisa. O que se está passando entre a Inglaterra e o Transvaal é lição que as grandes potencias não devem perder da memoria, por que não ha conquistas territoriaes, por muito consideraveis que sejam, que possam compensar a perda de milhares de cidadãos uteis, sacrificados nos campos de batalha em honra da patria — dizem os que sonham com o triumpho. Nós dizemos que os pobres soldados são muitas vezes immolados ao capricho de alguns estadistas vaidosos e interesseiros, que não reconhecem razão senão ao mais forte.

CORREIO DAS SALAS

Está em casa do nosso distincto amigo, sr. João Francisco d'Araujo Braga, o sr. visconde d'Avellar, um dos mais considerados membros da colonia portugueza no Rio de Janeiro.

Regressou de Coimbra o nosso intimo e apreciavel amigo Francisco Assis de Faria, que ainda não soffreu a mais importante das operações a que tem de submeter-se.

Foram no domingo á Casa da Seára, em Ponte do Lima, de visita ao seu amigo Morgado de Covas, gentil e arrojado cavalleiro tauromachico, os srs. Gaspar Guimarães, Francisco Assis de Faria e Augusto Feio.

Conselheiro Rocha Páris

Fez annos no ultimo domingo o ex.º sr. conselheiro Rocha Páris, venerando chefe do partido progressista do districto de Vianna do Castello e pae do illustre governador civil d'este districto, sr. Visconde da Torre.

Este acontecimento que ignoravamos, foi-nos lembrado pelo distincto correspondente do «Primeiro de Janeiro» em Vianna, que áquella grande volta politico se dirige com as seguintes palavras, sentindo nós, profundamente, que a falta de tempo nos inibia de mais largamente nos referir-mos ao illustre e talentoso sr. conselheiro Alberto que muito consideramos e respeitamos.

Passa hoje uma data digna de registar: a do anniversario natalicio da sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris.

Lamentamos não poder traçojar o perfil do cidadão prestante a quem a nossa terra muito deve.

É um politico habil, dedicado e luctador. D uma escola que poucos comprehendem e seguem, mas cujos principios são os unicos convenientes ao desenvolvimento material e moral das regiões onde os adeptos exercem acção poderosa e intensa.

Vá bem e longe. Conhece os homens e ajuiza criteriosamente do seu valor e caracter e, com a mais fina ironia, salienta a parte vulneravel dos «Achilles» com quem se tem de medir.

Sabe impor-se aos proprios adversarios pela envergadura do seu querer.

Admiramos n'elle aquella sua constancia inquebrantavel em pleitear pelos interesses da sua Vianna, sabendo contornar difficuldades e, por meios brandos e suasorios, levam a bom fim os seus patrioticos intentos. Não se imagina a somma de forças que para isso consome. Quando morrer ha-de fazer falta, falta que hoje não sabemos comprehender.

Como prova mais exteriorisandu, mais palpavel, mais da actualidade, mais eloquente é o que se ha realisado na montanha sobranceira á cidade | na estancia a Santa Luzia—é o estado assaz prospero do Hospicio dos Entrevados.

O conselheiro Rocha Páris intervem directa ou indirectamente, em tudo que redunde em beneficio d'esta terra, es-

quecido, superior, muito superior, se necessário se torna, á politica mesquinha, tendo desprezo soberano pela critica soez que morde por morder, que macula por macular.

E, ponto. Assim nol-o ordena a escassez de espaço. Mas antes faremos ardentos votos pela longa vida e prosperidades do illustre viannense cujo vulto moral sobrepuja o de muitos que, paiz fóra, n'uma immodestia unisona, se julgam d'uma superioridade olimpica e apregomam serviços que não constam, nem se manifestam por qualquer bom resultado.

MEMORANDUM para o GOVERNADOR

Durante o mez e até ao dia 31, têm de remetter, á commissão do recenseamento militar, os parochos, regedores, directores de hospitaes, aylos e misericordias, chefes de departamentos maritimos e capitania de portos, administradores dos concelhos, commandantes dos districtos do recrutamento e reserva e governadores civis, relações dos mancebos que têm de ser incluídos no recenseamento; e os procuradores regios remetterão á procuradoria geral da corôa

e fazenda os requerimentos para perdão e commutação de penas, dos réos que estiverem nas cadeias das relações.

Até ao dia 15, os escrivães de fazenda proporão aos delegados do thesouro a escolha do presidente e supplente da junta de repartidores da contribuição industrial do proximo anno, e remetter-lhe-ão, devidamente informadas, as propostas que houverem recebido para a nomeação de vogaes da mesma junta.

Desde 11 a 20, as juntas de repartidores da contribuição industrial julgarão as reclamações que lhe tenham sido apresentadas; e até ao dia 31, installar-se-ão as mesmas juntas que hão de servir no anno proximo.

Cedulas da moeda de bronze

As cedulas representativas da moeda de bronze devem ser trocadas nos recebedorias dos concelhos, pela nova moeda de nickel, até 31 de dezembro corrente, nos termos da carta de lei de 21 de julho de 1899 e decreto de 8 de outubro do corrente anno.

LIVROS & JORNAES

Almanach illustrado do jornal «O Seculo»

Já appareceu o de 1901. Eis uma boa nova para muitos dos nossos leitores que, conhecendo os dos quatro annos anteriores, estariam ansiosos por adquirir o do anno proximo. E' de facto um livrinho precioso o almanach que o nosso collega o «Seculo» fornece ao publico por 120 réis e onde além de todas as indicações do genero, ha boa litteratura, bellas illustrações, proveitosas receitas, noções de varias sciencias, etc.

A secção de publicações do «Seculo» está fornecendo ao nosso mercado litterario publicações interessantissimas.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficientemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser

dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

Codigo administrativo

Approvado por Carta de Lei de 4 de maio de 1896 e mandado continuar a observar-se por decreto de 5 de julho de 1900 que suspendeu o que fóra publicado pouco antes.

Esta edição é seguida de um copioso repertorio alphabetico; de toda a legislação modificando, alterando ou esclarecendo o codigo de 4 de maio de 1896, até ao presente; e da tabella de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunales administrativos.

A Tabella é de grande interesse para quem tem de seguir processos administrativos e o repertorio para a consulta do codigo, e só quem tem de o compulsar sabe quanto vale esta guia.

Os pedidos devem ser dirigidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 2.ª, Lisboa. — Preço, franco de porte 300 réis.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão interino do 3.º officio, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro José Maria Gonçalves dos Santos, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Maria do Rozario Barbosa, que foi moradora na freguezia de Godinhaços, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 26 de novembro de 1900.

Verifiquei.

1286) O juiz de direito, *Teixeira de Sequeira.*

O escrivão interino

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão interino do 3.º officio, correm editos de trintas dias a citar o

coherdeiro Manoel Joaquim Alves, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de João Francisco Alves, morador que foi no logar do Sobrado, freguezia de Barros, d'esta mesma comarca, sem prejnizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 26 de novembro de 1900.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1287) *Teixeira de Sequeira*

O escrivão interino

Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, citando o interessado Antonio Lopes de Castro Torres, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de João Antonio Lopes de Castro Torres, natural ou morador que foi na fre-

guezia de Gême, e fallecido na casa numero duzentos setenta e dous da rua da Alfandega, da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, d'aquelles Estados, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde 7 de dezembro de 1900.

1288 Verifiquei,

O juiz de direito,

Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

3.ª PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 16 de dezembro, ás dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por força d'execução por sellos e custas que o Magistrado do Ministerio Publico, move contra José Cerqueira, da freguezia de Moz, voltam pela terceira vez á praça os bens seguintes:

A quarta parte d'uma morada de casas e eido junto, de lavradio e vilonho, situada no logar do Monte, da dita freguezia de Moz (indivisa), por todo o preço.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar e deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde 20 de novembro de 1900.

Verifiquei,

O juiz de Direito,

1286) *Teixeira de Sequeira.*

Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, administrador do concelho de Villa Verde, por Sua Magestade Fidelissima que Deus Guarde, etc.

De harmonia com o disposto no § 2.º do artigo 89.º do regulamento dos serviços de recrutamento de 6 de agosto de 1896, faço publico que no sorteio a que se procedeu honlem, foram proclamados recntas para o serviço activo do exercito, 2.º reserva e para a armada, os mancebos das freguezias d'este concelho abaixo mencionados, os quaes no praso de 10 dias contados da data do sorteio, tem de apresentar-se na secretaria da commissão do recenseamento para os effectos dos artigos 96.º

e 97.º do citado regulamento.

Abolm

Antonio José, filho de Bernardo Antonio Alves e Maria Joanna de Araujo, numero 1, para o serviço activo do exercito.

Augusto da Conceição, filho de José Joaquim Dias da Costa Rosa Maria da Costa, numero 2, para o serviço activo do exercito.

Francisco, filho de José Joaquim de Souza e Maria Luiza da Costa, numero 3, para a 2.ª reserva.

Manoel Antonio, filho de Domingos José da Rocha e Rosa das Neves Oliveira, numero 4, para a 2.ª reserva.

Arcozello

Antonio, filho de Antonio José da Carvalho e Maria Luiza Ferreira, numero 4, para a 2.ª reserva.

José, filho de Francisco José Alves e Andreza Fernandes, numero 2, para a 2.ª reserva.

Athães

Agostinho, filho de João José do Souza e Maria Rosa Alves, numero 3, para o activo do exercito.

Francisco Joaquim, filho de João José Pereira e Joaquina da Rocha e Souza, numero 2, para o serviço activo do exercito.

João Manoel, filho de Manoel Antonio de Araujo e Custodia Maria Vieira, numero 1, para o serviço activo.

João, filho de José Joaquim Pereira e Thereza Maria de Souza, numero 5, para a 2.ª reserva.

João, filho de Jacintho d'Oliveira e Maria de Araujo, numero 6, para a 2.ª reserva.

Narciso, filho de Bento José de Souza e Rosa da Motta, numero 4, para a 2.ª reserva.

Atheães

Antonio, filho de Manoel Pereira do Crato e Maria Josefa Gonçalves de Macedo, numero 6, para a 2.ª reserva.

Francisco Maria, filho de João Manoel Baulhosa e Jacinta Ro-

FOLHA DE VILLA VERDE

sa Exposta, numero 4, para a 2.^a reserva.

João, filho de Joaquim Alves da Costa e Luiza de Carvalho, numero 2, para o activo do exercito.

José, filho de Manoel Joaquim Alves e Maria Thereza de Carvalho, numero 3, para a 2.^a reserva.

José, filho de Joaquim Pimheiro e Maria de Araujo, numero 7, para a 2.^a reserva.

José Egidio, filho de José Joaquim Pereira Gomes e Rosa da Silva, numero 1, para o serviço activo.

Lazaro Daniel, filho adoptivo de José Affonso Dantas, numero 5 para a 2.^a reserva.

Azões

Francisco, filho de Antonio Fernandes Araujo e Anna Maria de Souza, numero 1, para o serviço activo do exercito.

José Bento, filho de José Francisco Lopes e Jeronyma da Rocha, numero 3, para a 2.^a reserva.

Barbudo

Alfredo, filho de João da Silva e Maria Joaquina de Azevedo, numero 2, para o serviço activo.

Alvaro, filho de Antonio José de Oliveira e Anna Soares, numero 3, para o serviço activo do exercito.

Antonio, filho de Paulo da Motta e Maria Rosa Martins, numero 1, para o serviço activo do exercito.

Antonio, filho de Francisco Barbosa e Joanna Rosa, numero 4, para a 2.^a reserva.

Fernando, filho de João dos Santos e Feliciano da Conceição Exposta, numero 6, para a 2.^a reserva.

José, filho de Ignacio José de Almeida e Rosa Martins, numero 7, para a 2.^a reserva.

Manoel José, filho de José Bento dos Santos e Maria José Fernandes, numero 5 para a 2.^a reserva.

Barros

José Maria Soares Cerqueira, filho de Manoel Custodio Soares Cerqueira e Custodia Pereira, numero 1 para o serviço activo.

Cabanellas

Gongalo, filho de Bento da Silva Gonçalves e Anna Gomes Fernandes, numero 3, para a 2.^a reserva.

Jeronymo, filho de Bento Fernandes e Joaquina Pereira, numero 2 para o serviço activo do exercito.

João, filho de Manoel João Gonçalves e Domingas Fernandes de Macedo, numero 1 para o serviço activo.

Carreiras (S. Miguel)

Antonio, filho de Joaquim Alves e Maria Gomes, numero 6 para a 2.^a reserva.

Antonio, filho de Manoel Lopes e Antonia Alves Rodrigues, numero 8, para a 2.^a reserva.

Francisco, filho de Manoel Antonio Marques e Maria da Silva, numero 5, para a 2.^a reserva.

Francisco, filho de Antonio Fernandes e Maria Rosa de Oliveira, numero 2, para o serviço activo.

João, filho de Manoel Gonçalves e Custodia Alves Rodrigues, numero 1, para o serviço activo.

José, filho de Antonio José de Andrade e Maria Gonçalves, numero 4, para a 2.^a reserva.

José, filho de Joanna Barbosa, numero 3, para o serviço activo.

José, filho de Anna Gomes, numero 7, para a 2.^a reserva.

Carreiras (S. Thlago)

Antonio, filho de Rosa de Souza Exposta, numero 1, para o serviço activo do exercito.

José, filho de Maria da Luz Exposta, numero 2, para a 2.^a reserva.

Manoel Barbosa, filho de Francisco Barbosa e Rosa Maria Fernandes, numero 3, para a 2.^a reserva.

Cervães

Januario da Cruz Exposta, filho adoptivo de Maria Josefa Fernandes mulher de José Macedo, numero 2, para o serviço activo.

João, filho de Francisco Rebelo e Maria Thereza Borges, numero 3, para o serviço activo do exercito.

José, filho de Rosa de Oliveira, numero 6, para a 2.^a reserva.

Manoel, filho de João da Rocha e Balbina Rosa Gonçalves, numero 1, para o serviço activo do exercito.

Mannel, filho de José Martina e Maria de Oliveira, numero 5, para a 2.^a reserva.

Nicolau, filho de Domingos Joaquim da Rocha e Custodia de Oliveira, numero 4, para a 2.^a reserva.

Codeceda

Antonio Luiz, filho de João Antonio da Costa e Thereza Angelina Rodrigues, numero 1, para o serviço activo do exercito.

Antonio Maria, filho de Maria Joaquina Gonçalves viuva de Bernardo Gomes, numero 2, para o serviço activo do exercito.

João José, filho de José Antonio Teixeira e Rosa Maria Gomes, numero 3, para a 2.^a reserva.

Concelho

Antonio, filho de José Joaquim Cerqueira e Maria Delfina Simões, numero 2, para o serviço activo.

Antonio, filho de Domingos de Azevedo e Luiza Martins, numero 3, para o serviço activo.

Francisco, filho de Antonio de Araujo e Cunha e Anna Keira da Silva Coura, numero 6, para a 2.^a reserva.

José Maria, filho de Manoel Joaquim da Cunha e Joanna da Costa, numero 5, para a 2.^a reserva.

José Maria, filho de Maria de Lima, numero 4, para a 2.^a reserva.

Manoel Joaquim, filho de Martinho Teixeira e Maria da Rocha, numero 1, para o serviço activo.

Covas

Domingos, filho de José Joaquim Alves e Rosa Maria Cerqueira, numero 1, para o serviço activo.

Domingos, filho de Antonio José de Oliveira e Maria Rosa, numero 3, para o serviço activo do exercito.

João Alberto, filho de João

da Cunha e Rosa Maria Rodrigues, numero 4, para a 2.^a reserva.

José, filho de Francisco José da Costa e Rosa Maria Soares, numero 5, para a 2.^a reserva.

Manoel José, filho de Antonio Luiz Pereira, numero 2, para o serviço activo do exercito.

Dossãos

Domingos, filho de Francisco da Cunha e Maria Antonia, numero 2, para o serviço activo do exercito.

Duaa Egrejas

José Antonio, filho de Antonio Gonçalves e Thereza Fernandes, numero 1, para o serviço activo.

Escariz (S. Mamede)

Antonio, filho de Antonio Alvares e Maria da Conceição, numero 2, para o serviço activo do exercito.

Francisco, filho de Manoel Antonio de Barros e Maria Isabel, numero 4, para a 2.^a reserva.

João, filho de Antonio Joaquim Allongo e Maria Rosa Soares, numero 1, para o serviço activo.

Manoel, filho de José Gomes e Thereza de Figueiredo, numero 3, para a 2.^a reserva.

Escariz (S. Martinho)

João Manoel, filho de Rosa Joaquina Pereira, numero 2, para o serviço activo do exercito.

José Joaquim, filho de Thereza Maria de Oliveira Pereira, numero 4, para a 2.^a reserva.

José Joaquim, filho de José Antonio da Costa e Josefa de Oliveira, numero 1, para o serviço activo.

Manoel Joaquim, filho de Francisco Antonio da Cunha e Joaquina Rosa de Azevedo, numero 3, para a 2.^a reserva.

Freiriz

Antonio, filho de Francisca Maria Gomes, numero 3, para a 2.^a reserva.

José do Sacramento, filho adoptivo de Rosa Ferreira, numero 2, para a 2.^a reserva.

Paulo, filho de Antonio Luiz de Oliveira, e Rosa da Costa, numero 1, para o serviço activo do exercito.

Gême

Armandio José, filho de Guilhermina da Conceição, numero 2, para a 2.^a reserva.

Goães

Antonio, filho de Antonio Martins da Costa e de Rosa Gonçalves, numero 4, para a 2.^a reserva.

João Exposto, filho de paes incognitos, numero 3, para a 2.^a reserva.

Julio, filho de José Antonio Martins e de Margarida Martins Marques, numero 1, para o serviço activo do exercito.

José, filho de Maria de Souza, solteira, numero 2, para o serviço activo.

Godlhaços

Manoel, filho de Rosa Barbosa, numero 1, para o serviço activo.

Gondlães

Manoel Exposto, filho de Francisca da Silva, numero 1, para o serviço activo do exercito.

Gondomar

Francisco, filho de José Fernandes e de Francisca Fernandes, numero 5, para a 2.^a reserva.

Lage

Antonio, filho de Luiz Cras e de Maria Joaquina Fernandes, numero 4, para a 2.^a reserva.

Bento, filho de João da Costa e de Maria José da Conceição, numero 6, para a 2.^a reserva.

Constantino, filho de Manoel Gonçalves Murça e de Rosa Maria da Costa, numero 3, para o serviço activo do exercito.

Ignacio, filho de Bernardo Correia e de Luiza Vioira, numero 9, para a 2.^a reserva.

João, filho de Rosa da Silva, solteira, numero 7, para a 2.^a reserva.

João, filho de Antonia Maria Alves e de Maria Josefa Pires, numero 1, para o serviço activo.

Lucio, filho de Francisco de Oliveira e de Joaquina Martins, numero 8, para a 2.^a reserva.

Manoel, filho de Francisco Lopes e de Maria Thereza Ribeiro, numero 5, para a 2.^a reserva.

Manoel, filho de Domingos José Vieira e de Joaquina Malheiro, numero 2, para o serviço activo.

Lanhas

Francisco Antonio, filho de Luiz Costa e de Maria da Silva, numero 1, para o serviço activo.

Ismael, filho de Domingos Pereira Pimentel e de Thereza Maria Soares, numero 3, para a 2.^a reserva

Loureira

João, filho de Luiz Rodrigues e de Maria Roza d'Araujo, numero 2, para o serviço activo

José, filho de Angelino dos Santos e de Anna Joaquina Gomes, numero 4, para a 2.^a reserva.

Manoel, filho de Manoel José Leite e de Francisca da Silva, numero 6, para a 2.^a reserva.

Marrancos

Antonio, filho de Caetano Alves e de Maria Fernandes, numero 1, para a armada.

Moz

Luiz, filho de Bernardo José Cerqueira e de Carlota da Conceição, numero 7, para a 2.^a reserva.

Manoel, filho de José Custodio da Motta e de Roza Maria Leite, numero 6, para a 2.^a reserva.

Narcizo Joaquim, filho de José Lino Martins e de Maria Angelina Cerqueira, numero 5, para a 2.^a reserva.

Francisco, filho de Simão Pedro Exposto e de Isabel

Gomes, numero 4, para a 2.^a reserva.

Joaquim, filho de Maria Pimenta, numero 2, para o serviço activo.

José Antonio, filho de Luiz Antonio Cerqueira e de Anna Luiza da Araujo, numero 3, para a 2.^a reserva.

José Antonio, filho de Joaquina Rosa de Lima, numero 1, para o serviço activo do exercito.

José Luiz, filho de Bento José de Brito e de Maria Florinda, numero 8, para a 2.^a reserva.

Moure

Albino José, filho de João Luiz Pereira e de Maria Angelica de Souza, numero 7, para a 2.^a reserva.

Antonio, filho de Paulo Gonçalves Raro e de Roza de Oliveira, numero 5, para a 2.^a reserva.

Domingos, filho de José da Rocha e de Luiza Roza de Macedo, numero 2, para o serviço activo do exercito.

Francisco, filho de João Domingues Vaz e de Joana Roza do Rozario, numero 8, para a 2.^a reserva.

João, filho de Antonio Rodrigues e de Joaquina Marques, numero 9, para a 2.^a reserva.

José, filho de Simão Exposto e de Thereza Maria Allongo, numero 4, para o serviço activo.

José Antonio, filho de José Dias e de Maria Roza Ferreira, numero 1, para o serviço activo.

Manoel, filho de Paulo Rodrigues e de Roza Gonçalves, numero 6, para a 2.^a reserva.

Paulo, filho de Pedro Antonio e de Roza Maria do Rozario, numero 2, para o serviço activo.

Oleiros

Antonio, filho de Izabel da Cunha, numero 1, para o serviço activo do exercito.

Feliciano, filho de Manoel Joaquim e de Maria da Costa, numero 5, para a 2.^a reserva.

João, filho de João Correio Magro e de Maria da Conceição, numero 2, para o serviço activo do exercito.

João, filho de João Fernandes e de Maria da Costa, numero 3, para o serviço activo.

José Joaquim, filho de Antonio Maria de Queiroz e de Carlota Lopes Pereira, numero 4, para a 2.^a reserva.

Oriz (S. Miguel)

Manoel José, filho de Luiz Antonio de Araujo e de Albertina da Costa Pereira, numero 1, para o serviço activo.

Parada de Catim

Narciso Fernandes, filho de Marianna Roza Cancel-

la, numero 1, para o serviço activo.

Passô

Antonio José, filho de Roza Rodrigues, numero 1, para o serviço activo do exercito.

Francisco Antonio, filho de José Joaquim da Lomba e de Emilia Barboza, numero 2, para o serviço activo.

João Baptista, filho de Manoel Joaquim da Costa e de Thereza Martins, numero 3, para a 2.ª reserva.

Pedregaes

Antonio José filho de Maria, Roza Lopes, solteira, numero 1, para o serviço activo.

Penascacs

José Maria, filho de José Joaquim Soares e de Joaquina da Lomba, numero 2, para a 2.ª reserva.

Manoel Joaquim, filho de Antonio Joaquim Leite Pereira e de Maria Augusta da Costa, numero 1, para o serviço activo.

Pico (S. Christovão)

Francisco, filho de Joaquim Pimenta e de Maria Roza Velloso, numero 1, para o serviço activo do exercito

Pico (S. Palo)

Alexandre Leite, filho de Carolina Fernandes Pereira de Abreu, numero 2, para o serviço activo do exercito.

Francisco, filho de João José da Motta e de Anna Luiza Villela da Motta, numero 1, para armada.

Ponte (S. Vicente)

Manoel Antonio, filho de Manoel Joaquim Machado, numero 2, para a 2.ª reserva.

Portella

Antonio, filho de paes incognitos, numero 1, para o serviço activo do exercito.

Prado (Santa Maria)

Abilio da Conceição, filho de paes incognitos, numero 10, para a 2.ª reserva.

Antonio, filho de Domingos da Rocha, e de Agueda Thereza Ferreira da Cunha, numero 8, para a 2.ª reserva.

Antonio José, filho de Manoel Lopes Xavier e de Roza Pereira, numero 4, para o serviço activo do exercito.

Francisco, filho de Antonio Dias Vieira e de Maria Lopes, numero 1, para o serviço activo.

João, filho de Domingos da Costa Barbosa e Anna Amelia, numero 6, para a 2.ª reserva.

José, filho natural de Ro-

mão Peres Ozêa e de Sinforosa Paz, numero 2, para o serviço activo do exercito.

José, filho de Leonardo da Motta e de Anna da Cunha, numero 7, para a 2.ª reserva.

José, filho de João Dias de Souza e de Anna Joaquina Ribeiro, numero 9, para a 2.ª reserva.

Luiz, filho de Roza da Silva, numero 3, para o serviço activo.

Manoel, filho de João de Souza Exposto e Francisca da Silva, numero 5, para o serviço activo.

Prado (S. Miguel)

Adolpho das Neves Exposto, filho de paes incognitos, numero 6, para a 2.ª reserva.

Arthur da Luz Exposto, filho de paes incognitos, numero 3, para o serviço activo.

Antonio, filho de Nicolau João da Lomba, e de Maria de Oliveira, numero 5, para a 2.ª reserva.

Francisco, filho de Manoel do Valle e de Felicidade Exposta, numero 1, para o serviço activo do exercito.

José, filho de Manoel Joaquim Fernandes e de Roza da Costa Nevea, numero 4, para o serviço activo do exercito.

João, filho de João Francisco Pereira e de Maria d'Assumpção da Rocha, numero 2, para o serviço activo.

Manoel Joaquim, filho de José Joaquim Exposto e de Roza Maria de Souza, numero 7, para a 2.ª reserva.

Rio-mau

Antonio Joaquim, filho de Vicente Durães e Roza da Costa, numero 4, para a 2.ª reserva.

Aurelio Rosalino Exposto, filho adoptivo de Roza Pereira, solteira, numero 1, para o serviço activo do exercito.

Francisco, filho de Roza Pereira, numero 2, para o serviço activo.

Sabariz

Antonio, filho de Manoel Velloso e de Anna Joaquina Carvalho, numero 3, para a 2.ª reserva.

Sande

Francisco, filho de José Custodio Pimenta e de Maria Roza de Araujo, numero 1, para o serviço activo do exercito.

João, filho de Antonio José Barbosa Barreiro e de Roza de Oliveira, numero 5, para a 2.ª reserva.

João, filho de Luiz Antonio Barbosa de Brito e de Maria de Oliveira, numero 4, para a 2.ª reserva.

João, filho de Manoel Baptista Lemos e de Ma-

ria Joaquina de Souza, numero 2, para o serviço activo do exercito.

Manoel José, filho de José Custodio da Silva e de Antonia Gonçalves, numero 3, para a 2.ª reserva.

Soutello

Antonio, filho de Antonio José da Silva e de Maria Joaquina Machado, numero 7, para a 2.ª reserva.

Francisco, filho de João Affonso e de Marianna de Souza, numero 5, para a 2.ª reserva.

João, filho de Antonio dos Santos de Araujo e de Anna de Faria, numero 1, para o serviço activo do exercito.

João, filho de Izabel Maria, numero 3, para o serviço activo.

José Antonio, filho de Antonio José Lopes e de Roza Alves Campos, numero 2, para o serviço activo do exercito.

Luiz, filho de Antonio de Araujo Valente e de Domingas de Azevedo, numero 6, para a 2.ª reserva.

Manoel, filho de José Antonio Alves e de Josefa Gonçalves de Araujo, numero 4, para o serviço activo do exercito.

Travassos

Manoel de Jesus Pereira de Souza, filho de Marcelino José Pereira de Souza e de Roza Maria de Macedo, numero 1, para o serviço activo.

Turiz

Antonio Machado, filho de Luiz Machado e Alexandrina Roza, numero 7, para a 2.ª reserva.

Antonio Pereira, filho de Antonio Pereira e de Maria Rodrigues, numero 3, para o serviço activo do exercito.

Bernardo, filho de José Lopes e de Roza Maria de Souza, numero 5, para a 2.ª reserva.

João Martins, filho de Custodio Martins e Anna de Souza, numero 4, para a 2.ª reserva.

Joaquim Valerio, filho de Joaquina Candida de Souza, numero 8, para a 2.ª reserva.

José Machado, filho de Manoel Machado e de Maria Thereza de Souza, numero 2, para o serviço activo do exercito.

Manoel Gonçalves Castro, filho de João Gonçalves Castro e de Roza de Oliveira, numero 1, para o serviço activo.

Manoel de Jesus, filho de Domingos Pereira e de Maria Graça Peixoto Coelho, numero 6, para a 2.ª reserva.

Valhom (S. Martinho)

Carlos Antonio, filho de Manoel José Dias e de The-

reza Esteves, numero 1, para armada.

João José filho de Antonio de Souza e Anna Luiza, numero 2, para o serviço activo.

Valhom (S. Pedro)

Antonio, filho de Antonio José Moreira e de Maria Joaquina da Silva, numero 2, para o serviço activo do exercito.

Domingos, filho de José Alves e de Maria José Pereira, numero 1, para o serviço activo.

Valdren

Antonio Joaquim da Costa, filho de João da Costa e de Maria José Fernandes, numero 6, para a 2.ª reserva.

Antonio José da Silva, filho de Henrique da Silva e de Maria Antunes, numero 9, para a 2.ª reserva.

João Antunes, filho de Domingos José Antunes e Maria José Antunes, numero 4, para o serviço activo.

José Joaquim Fernandes, filho de Francisco Fernandes e de Maria Rodrigues, numero 1, para o serviço activo.

José Maria Rodrigues, filho de Manoel Rodrigues e Angelina Dias, numero 5, para a 2.ª reserva.

José Martins, filho de Antonio Martins e de Clara de Araujo, numero 7, para a 2.ª reserva.

Manoel Joaquim Basto, filho de Antonio Basto e de Francisca Fernandes, numero 2, para o serviço activo.

Humbelino Manoel de Freitas Lima, filho de Francisco José de Freitas Lima e de Luiza Francisca de Paula, numero 3, para o serviço activo.

Luiz, filho de Manoel José Fernandes e de Maria da Silva, numero 8, para a 2.ª reserva.

Vallões

Francisco José, filho de Thereza Maria Pereira, numero 2, para a 2.ª reserva.

Tristão de Jesus Exposto, filho adoptivo de Maria Roza Gomes, numero 3, para a 2.ª reserva.

Villarinho

João Maria, filho de José Joaquim Villela e Maria Joaquina Pimentel, numero 1, para o serviço activo do exercito.

Villa Verde

Alvaro João, filho de Domingos Rodrigues de Souza e Roza Joaquina Martins, numero 15, para a 2.ª reserva.

Antonio, filho de Antonio José d'Araujo e Roza de

Jesus, numero 9, para a 2.ª reserva.

Antonio Alberto, filho de Francisco José de Araujo e Roza Joaquina de Almeida, numero 6, para o serviço activo.

Antonio José, filho de Joaquim Maria Correia, e Maria Joaquina da Conceição, numero 11, para a 2.ª reserva.

Antonio José, filho de Manoel Domingues Esteves e Luiza Dias, numero 1, para o serviço activo do exercito.

Antonio Exposto, filho adoptivo de D. Maria José de Araujo Esmeriz, numero 10, para a 2.ª reserva.

Antonio, filho de Francisco Esteves e Roza Maria Rodrigues, numero 12, para a 2.ª reserva.

João, filho de Maria Roza Pereira, numero 17, para a 2.ª reserva.

José, filho de Custodio Manuel Coelho e Custodia Maria Esteves, numero 7, para o serviço activo do exercito.

José Joaquim, filho de Manoel Antonio da Caridade e Catharina d'Araujo, numero 4, para o serviço activo.

José Maria, filho de Adelino José Exposto e Antonia Maria de Araujo, numero 14, para a 2.ª reserva.

José Maria d'Assumpção, filho de João Rodrigues e Roza Rodrigues, numero 16, para a 2.ª reserva.

Manoel Antonio, filho de Manoel José Cerqueira e Maria Gonçalves, numero 5, para o serviço activo do exercito.

Manoel Henrique, filho de Antonia Maria Ribeiro Arantes, numero 3, para o serviço activo.

Manoel Joaquim, filho de Maria Clementina, numero 2, para o serviço activo do exercito.

Manoel Martins Rodrigues, filho de João Domingues e Maria Martins, numero 13, para a 2.ª reserva.

Sebastião, filho de Antonia Maria Rodrigues, numero 18, para a 2.ª reserva.

Silvestre Exposto, filho de Anna da Conceição, numero 8, para o serviço activo do exercito.

E para constar e mais effeitos se mandou publicar este edital. Villa Verde, 8 de dezembro de 1900. E eu Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, secretario, o subscrevi.

O administrador do concelho, Amaro d'Azevedo Araujo e Gama. (1289)

Officina typographica de Bernardo A. de Sá Pereira, 1900. — Villa Verde.